

# O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NA SOCIEDADE ADMINISTRADA: EXPRESSÕES DA VIOLÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO.

*Carlos Eduardo Ramos*

**Contato com o autor:** carlostte@gmail.com

**Orientador:** Prof. Dr. Pedro Fernando da Silva

**Programa de Pós Graduação:** Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

**Nível do Trabalho:** Mestrado

**Introdução:** Esta pesquisa parte da percepção de que as propostas educacionais de diversas instituições de ensino superior privado, que correspondem ao modelo industrial e tecnicista da sociedade administrada, podem oprimir o professor universitário e restringir sua atuação como educador. Os interesses das instituições privadas que percebem a educação como um trato mercantil e se encontram em consonância com as políticas educacionais vigentes interferem não apenas na atividade docente, mas também na formação dos indivíduos que nela se encontram inseridos. **Objetivo:** O principal objetivo deste trabalho foi investigar os diversos modos pelos quais elementos da sociedade administrada oprimem o professor universitário e restringem sua atuação como educador em instituições privadas de ensino superior. **Método:** Para investigar o tema, optou-se por um delineamento de pesquisa que consistiu em estudos de caso realizados com professores que trabalham nesse modelo de instituição. Foram entrevistados três professores a partir de um roteiro de entrevista semi-estruturada, e os pontos discutidos no instrumento de coleta de dados foram: a formação e a trajetória profissional do docente; condições de contratação; estabilidade no emprego; atribuições do professor na instituição; recursos didáticos utilizados; e relações estabelecidas com outros membros da instituição. **Resultados e discussão:** A análise dos dados obtidos na entrevista foi fundamentada na Teoria Crítica da Sociedade, principalmente nos textos de Adorno, Horkheimer e Marcuse, e também foram consideradas pesquisas acadêmicas que discutem a formação escolar, a mercantilização da educação, a utilização de tecnologias no ensino e a precarização das condições de trabalho do professor. A partir das manifestações de cada entrevistado, foram criadas quatro categorias principais: autonomia no trabalho docente; instabilidade no emprego e precarização das condições de trabalho; efeitos da inserção de tecnologias no contexto educacional; e relações institucionais mediadas pela lógica de mercado. Ao longo do processo de análise foram encontrados no discurso dos professores elementos que permitem afirmar que as instituições de ensino, os alunos e os próprios professores reproduzem a barbárie presente na cultura. Entretanto, ainda que discretas e nem sempre completamente conscientes, também foram encontradas diversas estratégias dos docentes para tentar resistir às imposições do sistema privado de ensino. **Considerações finais:** A pesquisa apontou para uma predominância da heteronomia na formação universitária no ensino superior privado, bem como poucas condições dos professores para resistir ao processo de dominação social que se mantém no campo educacional, no qual o pensamento técnico e voltado para interesses econômicos prevalece sobre as possibilidades de uma formação para a autonomia e para uma consciência esclarecida.

**Palavras-chave:** Ensino superior; violência; formação do indivíduo; condições de trabalho; sociedade administrada.